

NOTA

de:	Secretariado
para:	Convenção
Assunto:	Interpretação a partir das línguas dos países candidatos

1. Na sequência do debate da Convenção de 22 de Março, o Presidente pediu ao Secretariado que estudasse, em colaboração com o Parlamento Europeu, a viabilidade técnica de seguir uma sugestão (apresentada por Gundars Krasts, da Letónia) que permitiria aos membros da Convenção provenientes dos países candidatos dirigirem-se à Convenção nas suas próprias línguas, com interpretação (feita por um intérprete fornecido pelo orador) para uma das línguas da UE (e seguidamente pelos intérpretes de serviço para todas as demais línguas da União).
2. Terminados esses trabalhos preparatórios, concluiu-se que a proposta é tecnicamente viável. O Praesidium decidiu pô-la em prática e solicitou ao Secretariado que expusesse, na presente nota, o funcionamento prático do sistema.
3. São as seguintes as modalidades possíveis:
 - a) Qualquer pessoa que deseje recorrer a esta possibilidade deverá comunicá-lo ao Secretariado (Maria José Martinez Iglesias, tel.: 02 285 50 61, fax: 02 285 50 60,e-mail: maria-jose.martinez-iglesias@consilium.eu.int) 48 horas antes da sessão da Convenção, indicando o nome do intérprete acompanhante e a língua da União que irá ser usada (fica assegurada a interpretação para as restantes dez línguas);

- b) O intérprete tomará lugar na sala, para acompanhar o debate, sendo chamado pelo Secretariado para a cabine de interpretação 10 minutos antes da intervenção que deverá interpretar;
 - c) O Secretariado assegurará que a ordem de intervenção dos oradores não implique intervenções consecutivas de oradores que utilizem esta modalidade (é necessário um intervalo para permitir a mudança de intérprete na cabine);
 - d) Será o orador a decidir se o relato integral da intervenção deverá ser feito na língua em que for pronunciada ou na língua da primeira interpretação. (Se optar pela primeira possibilidade, o orador deverá fornecer o texto ao Secretariado.) Seria útil que esta opção fosse indicada ao mesmo tempo que é comunicada a intenção de recorrer a esta modalidade de interpretação (alínea a).
4. O Praesidium expressa o seu agradecimento a Gundars Krasts pela sua sugestão, bem como ao pessoal do Parlamento Europeu pela sua cooperação, e manifesta-se convicto de que a Convenção acolherá com agrado esta nova possibilidade.
-